



Câmara dos Deputados

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N° , DE 2015 (Do Sr. Arnaldo Jordy)

Requer a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para debater a imigração ilegal de haitianos no Brasil e as providências que estão sendo tomadas.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater sobre a imigração ilegal de haitianos no Brasil e as providências que estão sendo tomadas.

Para discutir o tema com a Comissão, recomendamos convite as seguintes pessoas:

1. Sr. José Eduardo Cardoso - Ministro de Estado da Justiça;
2. Ministro Mauro Vieira - Ministro de Estado das Relações Exteriores
3. Sr. Jorge Viana - Governador do Estado do Acre
4. Sr. Geraldo Alckmin - Governador do Estado de São Paulo
5. Sr. Ivo Sartori - Governador do Rio Grande do Sul

JUSTIFICATIVA

Conforme dados da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) pelo menos 38 mil haitianos entraram no Brasil pelo Estado do Acre de forma irregular.

Os coiotes, como são chamados os agenciadores, introduziram no país nos últimos quatro anos, aproximadamente 38 mil haitianos e faturaram US\$ 60 milhões.

A entrada dos imigrantes haitianos tem sido feita pela mesma rota, através de Quito, são cobrados entre US\$ 3 mil a US\$ 8 mil por pessoa. Viajam de avião até Quito e de lá, descem e sobem em pelo menos quatro diferentes ônibus, até chegar a Rio Branco, no Acre.

Segundo informações veiculadas pelo padro Paolo Parise, diretor do abrigo Missão Paz, em São Paulo, o momento mais crítico da viagem acontece na fronteira do Equador com o Peru, quando atravessam um rio a pé, por baixo de uma ponte.

A situação é calamitosa e conforme Itaan Arruda, correspondente do Estado de São Paulo no Acre, o fluxo de imigrantes haitianos ilegais, que entraram pelo Acre, aumentou nos últimos dias.

No dia 14 do corrente ocorreu reunião entre representantes do Ministério da Justiça e dos estados para discutir o tema.

É importante que o tema possa ser discutido com profundidade pelos membros da Comissão e para que se tenha conhecimento das tratativas que estão sendo realizadas e as ações que foram propostas, bem como as medidas que serão adotadas pelo governo federal e pelos estados que recebem os imigrantes haitianos.

Sala das Comissões, maio de 2015.

**Deputado ARNALDO JORDY
PPS/PA**